



Papa Francisco recordou esta manhã Centenário das Aparições de Fátima



Papa Francisco recordou esta manhã Centenário das Aparições de Fátima

Sumo Pontífice lembrou pedido de Nossa Senhora que "queria que rezassem o terço todos os dias"

O Papa Francisco recordou esta manhã na Audiência Geral, no Vaticano o Centenário das Aparições de Fátima, lembrando de forma especial o pedido de recitação do Rosário feito por Nossa Senhora na Cova da Iria há cem anos.

“Quero recordar que há 100 anos em Fátima, em cada uma das seis aparições, Nossa Senhora pedia: ‘queria que rezassem o terço todos os dias’. Respondendo ao seu pedido, rezemos juntos pela Igreja, pela Sé de Pedro e pelas intenções de todo o mundo”, afirmou Francisco.

O Sumo Pontífice pediu oração “pela conversão dos que duvidam, por quantos negam Deus e pelas almas do purgatório. A todos vós, que rezais o Rosário, abençoo-vos de

oração”, na saudação dirigida aos peregrinos polacos presentes no Vaticano.

Falando aos milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, Francisco convidou todos a pedir “perdão pelos pecados”.

A 12 de maio, no final do seu primeiro dia de viagem à Cova da Iria, o Papa presidiu à recitação do terço, na Capelinha das Aparições, onde afirmou que esta oração ajuda a contemplar os “sucessivos momentos gozosos, luminosos, dolorosos e gloriosos” da vida de Jesus e da Virgem Maria.

“Sempre que rezamos o Terço, neste lugar bendito como em qualquer outro lugar, o Evangelho retoma o seu caminho na vida de cada um, das famílias, dos povos e do mundo”, disse então.

A 14 de Maio, o Papa Francisco agradeceu em Roma a Deus pela oportunidade que teve de se deslocar aos pés da Virgem Maria em Fátima, como Peregrino na Esperança e na Paz, e agradeceu também a todos quantos o acompanharam nessa peregrinação.

“Ontem à tarde regressei da peregrinação a Fátima - vamos saudar Nossa Senhora de Fátima - e a nossa oração mariana de hoje assume um significado particular, carregado de memória e de profecia, porque olha para a história com os olhos da fé”, lembrou na altura.

O Papa acentuou ainda o silêncio com que a multidão em Fátima o acompanhou durante os oito minutos em que se recolheu em oração frente à imagem de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições, primeira paragem da sua peregrinação de 12 e 13 de maio para presidir à primeira Peregrinação Internacional Aniversária do Centenário das Aparições e canonizar os beatos Francisco e Jacinta, que são hoje os mais jovens santos não mártires da Igreja.

www.fatima.pt/pt/news/papa-francisco-recordou-esta-manha-centenario-das-aporicoes-d-e-fatima